CISION

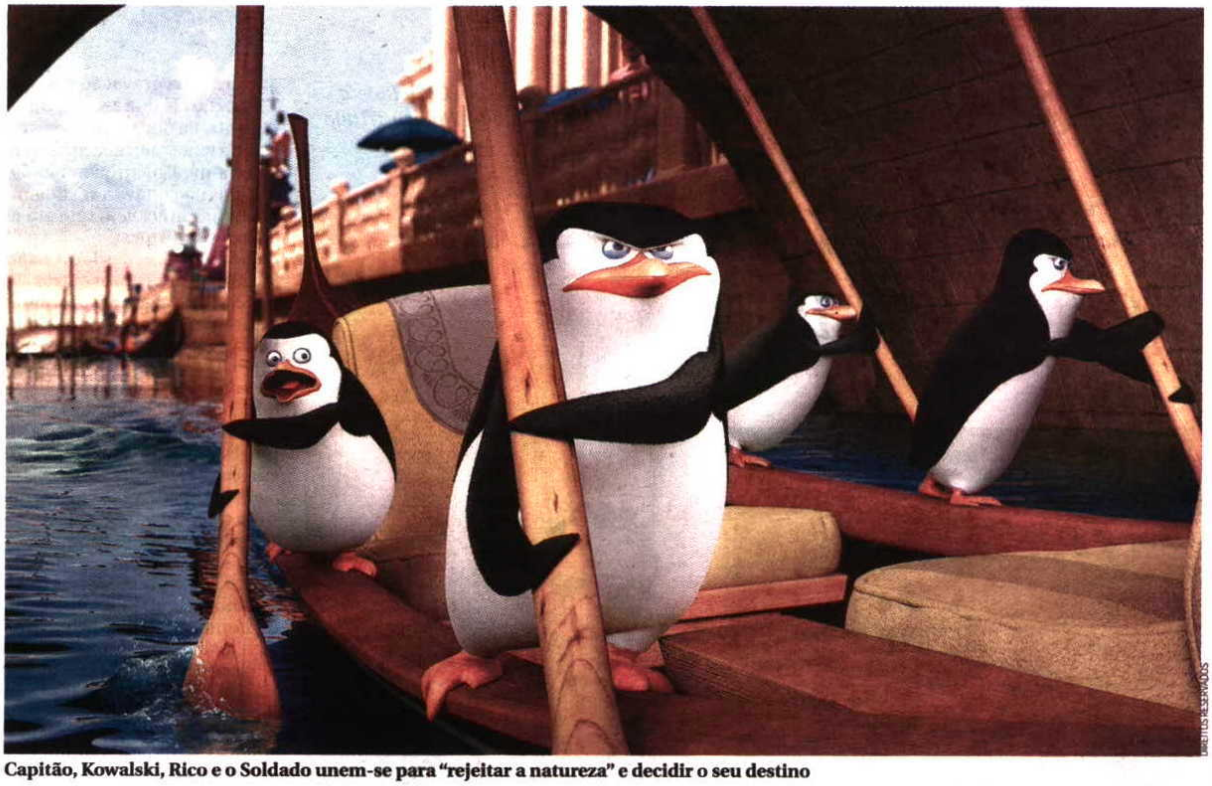
Diário de Notícias

ID: 56948562

05-12-2014

Tiragem: 28538
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 44
Cores: Preto e Branco
Área: 25,30 x 31,62 cm²
Corte: 1 de 2



Capitão, Kowalski, Rico e o Soldado unem-se para "rejeitar a natureza" e decidir o seu destino

Uma aventura para salvar a pinguinidade do mal

Os Pinguins do Madagáscar. As personagens delirantes de *Madagáscar* chegam ao cinema a solo depois da série para televisão. Uma trupe bem-disposta procura *snacks* com sabor a queijo...

FLÁVIO GONÇALVES

Depois de aparecerem na trilogia de animação computadorizada *Madagáscar* (2005-2012) e de protagonizarem uma série de televisão da Nickelodeon, os pinguins superespiões voltaram ao cinema neste Natal com o seu primeiro filme. É uma aventura alegre para salvar a pinguinidade, que mostra que estas criaturas não são só, embora o sejam sempre, queridos e fofinhos.

Ao mesmo tempo que lançaram em sala *O Gato das Botas* (título de 2011 que emerge da série *Shrek*), os estúdios da Dreamworks decidiram dar continuidade à narrativa episódica destas personagens "secundárias", alargando-a num rentável universo de produtos para as crianças – livros e bandas desenhadas com novas histórias, videojogos para as consolas da Nintendo e PlayStation e, por fim, o filme que estreou esta semana em Portugal.

Capitão, Kowalski, Rico e o recém-adoptado Soldado são *Os Pinguins de Madagáscar*, que se unem para "rejeitar a natureza" e serem eles próprios a decidir o seu destino. Na procura de *snacks* com sabor a queijo (o símbolo dourado que substitui a ânsia humana pelo dinheiro), o grupo vê-se intrometido nos planos diabólicos do polvo Dave (voz de John Malkovich, dobrada por Jorge Mourato), assombrado por ter sido constantemente posto de lado durante a sua passagem pelos jardins zoológicos do mundo inteiro.

Para evitar a desfiguração genética dos pinguins, os quatro amigos vão ter de contar com a ajuda do Vento do Norte, uma organização protetora dos pinguins, liderada pelo sedutor Agente Secreto (Benedict Cumberbatch/Pedro Bargado). Bruno Ferreira, Rui Paulo, Carlos Macedo e Rita Brütt integram também o elenco de vozes na versão portuguesa.

Entre o *thriller*, o filme de aventuras, o *kung fu*, o *slapstick*, os mutantes que parecem os *Gremlins* e a jornada de crescimento, os realizadores Simon J. Smith e Eric Darnell apostam no cruzamento do humor delirante dos *Looney Tunes* (série dos anos 90 da Nickelodeon), de sucessivos *gags* autoconscientes mas inocentes, e de um intenso espetáculo sensorial.

Embora não se situe num tempo específico, *Os Pinguins de Madagáscar* parece ter sido concebido como um produto industrial da globalização: percorre na sua narrativa o mundo inteiro (Veneza, Rio de Janeiro, Nova Iorque e Xangai, confundida com Dublin), é repleto de referências à cultura popular (sim, continuamos a ouvir *I like to move it, move it*...), está perfeitamente adequado ao mercado português (a tradução de Cláudia Cadima cuida das rimas e de referências como a ligação de Portugal com Espanha) e observa com graça um novo mundo dominado pelas *selfies*. O filme traz de volta, com outro destaque, algumas personagens familiares à série – incluindo o excêntrico Rei Julien.

> Anselmo Ralph tem uma participação especial no filme

A moral que nos é exposta tenta legitimar uma animação cujo apelo cinematográfico, no entanto, quer mais residir nas suas sequências agitadas (podem ser também experienciadas em 3D). Quer ensinar-nos que cada um de nós é relevante neste mundo e que "a aparência não interessa, porque o que fazemos é que é mais importante".

Para o demonstrar, *Os Pinguins de Madagáscar* parodiam recorrentemente o ingénuo ser humano – numa das sequências mais emblemáticas, um jornalista de televisão (participação especial de Anselmo Ralph) filma os pinguins. Conjeturando sobre os seus motivos é ele que, com o microfone, acaba por atirá-los para a aventura.

O filme, que começou a ser planeado em 2005, custou cerca de 106 milhões de euros a ser produzido e foi uma das grandes estreias do Dia de Ação de Graças nos EUA deste ano. É mais um produto da máquina pesada que é *Madagáscar*, o terceiro *franchise* de animação mais lucrativo no mundo inteiro (atrás de *Idade do Gelo* e de *Shrek*). Por agora, esperamos para 2018 o quarto episódio que voltará a reunir as personagens deste universo de animais desastrados e aventureiros.

AGENDA

A ÓPERA TAMBÉM É PARA OS MAIS PEQUENOS

› 120 crianças, alunos da Escola de Música do Conservatório Nacional, acompanhados pela Orquestra Sinfónica Portuguesa, interpretam *Brundibár*, ópera infantil de Hans Krása, aqui com encenação de Bruno Cochat e Ruben Santos. Amanhã, às 11.00 e às 15.00.

› **Teatro Nacional São Carlos, Lisboa**

A MENINA QUE NÃO GOSTAVA DE BOTÕES

› *A História da Menina Que Não Gostava de Botões* é o primeiro livro da coleção *Os Dias da Pim*, com texto de Rui Miguel Bernardo e ilustrações de Ana Rita Mota. Com a chancela da Editores do Rio, o lançamento acontece amanhã, às 15.30.

› **Restelo 30, Lisboa**

FILMINHOS À SOLTA EM ODIVELAS

› *Nicolas e Guillemette, Os Porcos-Espinhos e a Cidade, Pai e Filha, Foxy & Meg Passeiam pela Estrada, A Fuga para a Liberdade, Mancha e Manchinhas: O Piquenique, Um Polvo em Apuros* e *Hezarfens* são os filmes que a Zero em Comportamento apresenta amanhã, às 16.15.

› **Centro Cult. Malaposta, Odivelas**

QUAL A COR DOS MINERAIS ÀS ESCURAS?

› A que se deve a cor nos minerais? E porque variam as cores de cada mineral? Estas são algumas questões que poderão ser esclarecidas na Feira Internacional de Minerais, Gemas e Fósseis que este ano é dedicada à cor nos minerais. Entre hoje e segunda-feira, até às 20.00.

› **Museu História Natural, Lisboa**

O VELHO DESGRAÇA FINTA A MORTE

› A Companhia Pé de Vento põe em cena um dos mais emblemáticos contos de Álvaro Magalhães, que tem como protagonista o Velho Desgraça. Com encenação de João Luz e interpretação de Patrícia Queirós, *O Velho e a Sua Linda Nogueira* pode ser visto até dia 28, aos sábados e domingos, às 16.00.

› **Teatro da Vilarinha, Porto**

UM ESPETÁCULO POR ENTRE OS PINHEIROS

› *O Comboio de Natal na Floresta Encantada* é o espetáculo com que a Amálgama Companhia percorre, amanhã e domingo (às 14.00 e às 16.00), a Tapada de Mafra, onde também há oficinas de Natal, com entrada gratuita, e venda de pinheiros-bravos.

› **Tapada Nacional de Mafra**

CISION

Diário de Notícias

ID: 56948562

05-12-2014

Tiragem: 28538
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 10,22 x 5,99 cm²
Corte: 2 de 2